

Obras ‘inacabáveis’ do Tarumã causam desconforto entre moradores

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

Quando não é poeira é a lama. Moradores do grande Tarumã não aguentam mais as obras chamadas de inacabáveis por eles próprios. Sujeira, buracos, valetas abertas, lamaçal, enfim, são inúmeros os problemas que contextualizam uma situação um tanto chata e perturbadora para aqueles que moram e passam por ali.

Juliana Vieira é empregada doméstica de uma residência na rua 70, de acordo com ela, a Guaxe Construtora, empresa contratada para realizar os serviços, cortou o asfalto, abrindo as valetas há cerca de um mês, “eles abriram já faz tempo, um mês mais ou menos e nós perguntamos quando eles iriam arrumar o asfalto, eles



Obras seguem com programação questionada pela população

disseram que mais dois meses para ficar pronto. É complicado, eu trabalhava aqui duas vezes por semana, agora tenho que vir três vezes, porque não dá é muita poeira, criança com problemas respiratórios”,

destacou Juliana no momento em que jogava água na calçada.

O que os moradores também questionam é a programação da empresa, segundo eles não há um planejamento, “isso aqui está uma bagun-

ça eles saem cortando todas as ruas e não arrumam não, demoram muito para fazer isso, não consigo entender que maneira é essa que eles estão trabalhando”, informou o pedreiro, José Pereira.



RESPOSTA

Samae descorda de demora para reparo nas ruas

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

O diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Torres, destacou que há sim um tempo hábil para que as obras sejam concluídas, no entanto, não extrapola o tempo de 15 dias. “Nós compreendemos as reclamações da população, poeira realmente incomoda, no entanto, não existe essa demora toda para realizar os reparos, isso é mentira, nós temos um cronograma que cada reparo realizado nas ruas demora 15 dias, pois tem diversos passos, tudo acontece gradativamente”.



Asfalto da avenida Brasil recém-feito, também está sendo aberto

O diretor ainda informou que há fiscalização todos os dias, “a população pode ficar ciente disso, todos os dias nós estamos fiscalizando a obra para garantir os serviços, para

que tudo saía dentro daquilo que nós planejamos”.

O engenheiro responsável pela obra, foi procurado pela nossa equipe, mas o celular encontrava-se desligado.

PROBLEMA

Moradores terão que conviver com a poeira

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

Aumento do consumo de água preocupa o Samae

Buscando amenizar a poeira nas ruas e, consequentemente, nas residências, os moradores constantemente utilizam de mangueiras para jogar água nas ruas, calçadas, o que tem aumentado o consumo. “Essa é a única forma de amenizar o problema”, comentou a doméstica Juliana Vieira.

No entanto, o Samae questiona e é contra esta postura realizada, “isso não pode acontecer, não pode haver este desperdício de água, o Samae

também está fiscalizando isso e notificando verbalmente os moradores para que esta ação não continue acontecendo”, comentou Wesley Torres.

Ainda segundo informações do Samae, um caminhão pipa estaria molhando as ruas duas vezes no dia, o que também informado pelos moradores, “eles molham de manhã e quase de noite, só que ai a gente não sabe o que é pior se a poeira ou a lama que eles deixam”.

Diante de todo cenário, os moradores terão que conviver com este problema, ‘aceitar’ a poeira e aguardar ansiosamente pelo término das obras que vem se estendendo gradativamente.

ECONOMIZE ÁGUA

UTILIZE COMO SE FOSSE A ÚLTIMA GOTA

Agora não é época de chuvas e o calor é mais intenso, nossos reservatórios diminuem a capacidade. **Vamos economizar para não faltar.**

Pequenas atitudes. Grandes resultados.

Tome banhos curtos.

Não lave calçadas.

Lave o carro com um balde.

Conserte vazamentos.

Escove os dentes com a torneira fechada.